

Dizes: "mulher em desdouro"...
Mas se é mãe que vela e afaga,
Deus já fez dela um tesouro
Que o mundo inteiro não paga.



O mal gritaria em vão
Se cada mulher sem lar
Tivesse no coração
Um filho para beijar.



Fé viva na alma que chora:
Lua cheia em noite fria.
Agasalho da esperança:
Pão nosso de cada dia.

LUÍZA AMÉLIA

DEFINIÇÕES

Trabalha constantemente,
Se queres ser nobre e forte,
O braço estendido à inércia
Oculta o favor da sorte.



Ama o trabalho singelo
Em doces gestos risonhos.
Mais valem dois pés servindo
Que as asas de muitos sonhos.

Se alguém te insulta a ferir-te
O anseio de amor e paz,
Não lamentos, nem te irrites...
Calando-te, vencerás.



Ajuda quanto puderes,
Espalha a consolação.
Ninguém consegue escapar
Ao tempo de provação.



Em tôda e qualquer contenda,
Com quem fôr, seja onde fôr,
Fugindo, discretamente,
Serás sempre o vencedor.

Muitos "poucos" reunidos
Levantam obra esmerada,
Porque, às vêzes, poucos "muitos"
Acabam em luta e nada.



Vive acima da calúnia
Em que a maldade se exprime.
Aos olhos tristes da inveja
A própria virtude é crime.



Fiscaliza as palavrinhas.
De humilde e pequena brasa,
Começa a lavrar o incêndio
Que devora tôda a casa.

Vais bem se atendes ao bem,
Quando a dúvida te invade.
A prudência vem de Cristo
Quando é sócia da bondade.



Ante os problemas dos outros
Emudece os lábios teus.
Em tudo sempre supomos
Mas quem sabe é sempre Deus.

CASIMIRO CUNHA

SIMPLES NOTAS

Alma apoiada na fé
Que entende, trabalha e avança
Onde aparece o fracasso,
Encontra nova esperança.



Ventura real que vejo
Sempre nova, sempre bela:
Doar a felicidade
Sabendo passar sem ela.